



AGENDA 21

local *Batalha*

Agenda 21 Local Batalha

“Baseline Review / Documento Base sobre o Estado da Situação Actual”

Divisão de Ordenamento do Território

Grupo Coordenador do Projecto A21L da Batalha

Agosto/Setembro de 2010



INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

O presente documento visa elaborar o ponto de situação e avaliar os resultados da implementação dos Compromissos de *Aalborg*, assinados em Julho de 2006, pelo Município da Batalha.

A primeira etapa desta iniciativa visava a realização de um exame integrado das funções de base dos Compromissos de *Aalborg*, reflectida no Diagnóstico de Sustentabilidade, desenvolvido no âmbito do protocolo de colaboração com o ISLA de Leiria. A metodologia adoptada integrou um processo de participação local, através da realização de inquéritos à população sobre os problemas e potencialidades, pesquisa de notícias na imprensa local, consulta de documentação e observação directa da realidade concelhia. O objectivo final deste diagnóstico consistia na identificação dos principais vectores estratégicos, considerados prioritários.

Nesta etapa foi criado o Fórum Participativo, que é a estrutura da participação pública e da discussão dos actores locais. Nesta estrutura estão representados os actores chave do Concelho, representantes da administração pública, associações cívicas, culturais entre outras, instituições de solidariedade social, empresas, entre outros, de relevância e que possam contribuir para um debate positivo dos problemas, apontando formas inovadoras de resolução.

O 1º Fórum Participativo foi realizado a 21 de Junho de 2007, com o objectivo de servir de “espaço de debate e reflexão”, onde os diversos intervenientes têm oportunidade de acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos trabalhos inerentes à construção da Agenda 21 Local e contribuir para a implementação de acções e estratégias.

Integrados os resultados do 1º Fórum Participativo no Diagnóstico de Sustentabilidade, foram identificados os principais vectores estratégicos através de uma análise *SWOT* (avaliação da posição de uma determinada localidade/região a partir dos seus pontos fortes (*Strengths*) e pontos fracos (*Weaknesses*), oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*) do meio envolvente) que serviram de base ao desenvolvimento de uma proposta de vectores estratégicos e dos planos de acção, aprovada pelo executivo a 13 de Dezembro de 2007, como documento base para discussão.

Tal como foi referido no documento *Proposta de Vectores Estratégicos e de Planos de Acção*, elaborado pelo Grupo Coordenador da Agenda 21 Local, esta etapa corresponde à construção e definição dos principais vectores da estratégia de desenvolvimento sustentável do concelho, e a elaboração do diagnóstico selectivo referente a cada vector e do quadro programático de intervenções prioritárias.

A definição de áreas prioritárias de actuação envolve a consideração das componentes técnica e política. Sobre a componente técnica, é de referir que se centra na caracterização das potencialidades e problemas ambientais, culturais e económicos do concelho. Sobre a componente política, com a assinatura dos Compromissos de *Aalborg* o Município da Batalha estabelece as suas próprias

prioridades, embora seja recomendável que sejam assegurados os 10 compromissos quando identificadas as prioridades chave, tarefas e metas locais.

Recordemos, desta forma, os 10 *Compromissos* reconhecidos com a assinatura:

1) Governância

Enriquecer os processos de decisão através de maior democracia participativa;

2) Gestão local para a sustentabilidade

Implementar uma gestão eficiente, em ciclos, desde o planeamento, passando pela implementação até à avaliação;

3) Bens comuns naturais

Assegurar plenamente as responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equitativo aos bens comuns naturais;

4) Consumo responsável e opções de estilo de vida

Adoptar e proporcionar um uso prudente e eficiente dos recursos e encorajar um consumo e produção sustentáveis;

5) Planeamento e desenho urbano

Reconhecer o papel estratégico do planeamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, económicas, culturais e da saúde, para benefício de todos;

6) Melhor mobilidade, menos tráfego

Reconhecer a interdependência entre os transportes, a saúde e o ambiente e, por isso, comprometermo-nos a promover as opções de mobilidade sustentáveis;

7) Acção local para a saúde

Proteger e promover a saúde e o bem-estar dos nossos cidadãos;

8) Economia local dinâmica e sustentável

Apoiar e criar as condições para uma economia local dinâmica que reforce o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente;

9) Equidade e justiça social

Assegurar comunidades inclusivas e solidárias;

10) Do local para o global

Assumir as nossas responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável e protecção do clima.

Em suma, o presente documento visa retratar a situação actual da implementação da Agenda 21 Local da Batalha, tendo como referência os 10 Compromissos e a *Proposta de Vectores Estratégicos e de Planos de Acção*.

1) Governância

Enriquecer os processos de decisão através de maior democracia participativa

Do ponto de vista organizacional, o Município da Batalha tem vindo a desenvolver esforços no sentido de melhor servir os munícipes e a dotar-se de instrumentos que visam, sobretudo, melhorar os processos de decisão.

Do conjunto de iniciativas implementadas pela Autarquia com maior relevo, neste âmbito, destacam-se o orçamento participativo e a disponibilização de requerimentos, avisos e editais na Internet.

Acresce a este conjunto de iniciativas a disponibilização, a partir da Página da Internet (www.cm-batalha.pt), de todas as actas das reuniões do Executivo Camarário assim como da Assembleia Municipal podendo assim qualquer cidadão ter acesso a esta informação, a partir de qualquer local e de forma extremamente expedita.

São regularmente realizadas conferências de imprensa temáticas para informar a população (é disso exemplo a apresentação das sobreposições com o projecto de execução do IC9 durante o ano de 2009), através dos meios de comunicação social, das mais diversas acções que se encontram a ser desenvolvidas pela Autarquia.

Mais recentemente, destacamos os relevantes incrementos no que respeita à modernização dos serviços administrativos, com maior incidência na disponibilização de informação ao público através da Página da Internet. Neste sentido, tem sido aposta do Município a disponibilização de mais e melhor informação da qual destacamos:

- O Portal Geográfico – que permite a consulta de um conjunto vasto informação territorial, turística, patrimonial, redes de infra-estruturas, instrumentos de gestão territorial, entre outra. Este aplicativo permite ainda ao munícipe obter plantas de localização a partir da Internet a custo zero;
- Os instrumentos de gestão territorial – sendo um imperativo legal estabelecido pelo regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, o Município disponibiliza sobre esta temática, o conteúdo documental mais relevante dos planos municipais de ordenamento do território em vigor;
- Regulamentos Municipais – sobre as áreas com competência e atribuições são disponibilizados todos os regulamentos em vigor, bem como, são divulgados através da Página, os períodos de participação pública;
- Obras municipais em curso – é apresentada uma breve descrição do projecto, a sua localização, datas previstas e o montante envolvido.

De salientar, ainda os esforços do Município para se dotar de instrumentos que melhorem os processos de decisão, e que estes operem de forma clara, transparente e funcional, nomeadamente, através da aprovação de regulamentos que orientem a tramitação processual e os elementos necessários à mesma. Desta forma, sublinhamos um conjunto de Regulamentos Municipais recentemente aprovados e que contribuem para o objectivo proposto:

- ☑ Regulamento Municipal de Operações Urbanísticas – que visa o estabelecimento de regras em matéria de urbanização e edificação no concelho, enquadradas pelo regime jurídico de urbanização e edificação.
- ☑ Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais – em que foi introduzido um imperativo legal relativo à indicação da base de incidência objectiva e subjectiva das taxas, o seu valor ou a fórmula de cálculo do valor das taxas a cobrar, a fundamentação económico -financeira relativa ao valor das taxas, as isenções e a sua fundamentação, o modo de pagamento e outras formas de extinção da prestação tributária admitidas e a admissibilidade do pagamento em prestações.
- ☑ Regulamento Municipal de Utilização, Manutenção e Cedência da Cartografia – que regula as normas de cedência da informação cartográfica às diferentes entidades e a criação de mecanismos que balizem as condições para uma correcta utilização e disponibilização.
- ☑ Alteração ao Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia – no sentido de tornar claras as regras de tramitação associadas à aprovação das designações toponímicas, nomeadamente, em relação aos elementos instrutórios, indispensáveis à correcta avaliação dos pedidos.

2) *Gestão local para a sustentabilidade*

Implementar uma gestão eficiente, em ciclos, desde o planeamento, passando pela implementação até à avaliação

Constituindo um exemplo, no que diz respeito às práticas laborais, o desafio coloca-se ao nível da gestão sustentável, que implica a criação de uma cultura organizacional ambiental, que motive todos os funcionários para a implementação de uma estratégia local de desenvolvimento sustentável.

Os objectivos gerais definidos nesta área relacionam-se com a reorientação dos esforços dos funcionários tendo em vista a gestão sustentável, melhorando o desempenho e constituindo uma referência de actuação para todos os municípios.

Tendo em vista a concretização do *Plano de Acção 3.2.3 Racionalização dos bens consumidos pela autarquia*, os serviços técnicos da Divisão de Ordenamento do Território (DOT) desenvolveram um objectivo partilhado em 2008, no âmbito da Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Autarquia (SIADAP), que tinha por objectivo a introdução de práticas laborais que visem um uso eficiente dos

recursos e a redução do consumo de bens, através da elaboração de um manual de conselhos e boas práticas a divulgar entre os funcionários [Manual de Boas Práticas - Município da Batalha](#). No seguimento da elaboração do manual foram distribuídos por todo o edifício da Câmara Municipal *ecolabels*, como chamadas de atenção, com o objectivo dos funcionários usarem de forma mais racional os recursos energia e água e tomarem conhecimento dos resíduos recicláveis ou reutilizáveis.



Exemplos de ecolabels

Outro Plano de Acção previsto na *Proposta de Vectores Estratégicos e de Planos de Acção, Plano de Acção 3.1.1 Implementação do Serviço de Gestão Ambiental na Autarquia*, concretizado durante o ano de 2008 foi a constituição de um serviço que assegure as competências e atribuições da Autarquia em matéria ambiental, com a contratação de uma licenciada em engenharia do ambiente, que tem desenvolvido trabalho ao nível:

- 1) Da elaboração de regulamentos municipais relacionados com o ambiente;
- 2) Do acompanhamento e informação sobre estudos de impacte ambiental;
- 3) Da informação de processos relacionados com o critério de incomodidade relacionado com o ruído e efectuar medições do ruído ambiente;
- 4) Do apoio e informação aos projectos respeitantes a operações urbanísticas e a sua conformidade com as leis ambientais;
- 5) Da fiscalização ambiental;
- 6) Prestar informações sobre queixas relacionadas com a área ambiental;
- 7) Da promoção e sensibilização no âmbito da educação ambiental;
- 8) Do acompanhamento da Agenda XXI local;
- 9) Da informação e actualização das captações de águas subterrâneas e suas características;
- 10) Da informação e vistorias dos processos de licenciamento de actividades relativas à área ambiental.

Ao nível dos planos municipais de ordenamento do território em elaboração, a Câmara Municipal tem aplicado desde 2008, a análise da qualificação de um Plano como susceptível de ter efeitos significativos no ambiente, de acordo com os critérios constantes do Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de Junho, no que respeita às características deste, dos impactes e da área susceptível de ser afectada. Neste seguimento foram qualificados como susceptíveis de ter efeitos significativos no ambiente e sujeitos a procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), os seguintes PMOT:

- Revisão do Plano Director Municipal;
- Plano de Pormenor da Zona Industrial de São Mamede.

Apenas a alteração ao Plano de Pormenor da Zona Industrial Concelhia foi qualificada como não susceptível de ter efeitos significativos no ambiente, e a respectiva fundamentação disponibilizada na Página da Internet.

Acresce mencionar que o procedimento de AAE dos Planos prevê, para além, de uma análise da proposta, sob o ponto de vista dos impactes ambientais, o estabelecimentos de medidas destinadas a prevenir, reduzir e eliminar quaisquer efeitos adversos, bem como a sua monitorização.

Ainda no que respeita à gestão, a Autarquia assinou muito recentemente (Julho, 2010) com a Área Metropolitana de Leiria (AMLEI), um protocolo de colaboração que visa a elaboração de mapa de zonas mistas e sensíveis e do Plano Municipal de Redução de Ruído pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria. Constituindo uma fase posterior à elaboração dos mapas de ruído, produzidos pela mesma entidade em 2005, e actualizados em 2007, e visando a prossecução do objectivo de controlo da poluição sonora, torna-se necessária a elaboração de um Plano Municipal de Redução de Ruído, após a identificação de situações de desconformidade com os valores-limite fixados, que decorrem do cruzamento entre os mapas de ruído e a classificação de zonas mistas e sensíveis. Este Plano indicará as medidas de redução de ruído e respectiva eficácia, bem como o projecto das medidas da responsabilidade do Município.

O Município da Batalha definiu em 2009 implementar um *Programa de Racionalização e Redução de Consumos Energéticos nos Edifícios Públicos*. Este programa visa incorporar medidas de poupança energética, que passam pela instalação de reguladores luminosos, substituição de lâmpadas, aplicação de painéis fotovoltaicos, entre outras medidas de optimização. Este Programa tem tido mais incidência ao nível da iluminação do espaço público, mas é intenção da Câmara Municipal dotar os edifícios públicos de medidas efectivas de redução de consumos energéticos.

Desde 2008 o Serviço de Gestão Ambiental encontra-se a desenvolver os *Planos de Gestão de Resíduos de todas as empreitadas em tramitação*. Estes planos têm por objectivo dar directrizes aos empresários de como deve ser realizada a gestão dos vários resíduos produzidos durante a obra, através de uma metodologia assente em princípios de redução, triagem, armazenagem e o correcto encaminhamento.

Em Março de 2009 foi realizado o *Seminário “Resíduos de Construção e Demolição, Novas Obrigações Legais”*, organizado pelo Serviço de Gestão Ambiental da Divisão de Ordenamento do Território. Este seminário teve como objectivo discutir a entrada em vigor da legislação relativa ao Regime de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e contou com uma elevada participação de empresários ligados à construção civil, técnicos de Câmaras Municipais e consultores de empresas.

O Município da Batalha no ano de 2009 viu aprovada uma candidatura que visa a prossecução do Instrumento de Política *Parcerias para a Regeneração Urbana* inscrito no Eixo 2 – Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos, do Programa Operacional do Centro para a Vila da Batalha. A metodologia inerente a este instrumento envolve a implementação de um processo estruturado e formal de cooperação entre entidades que se propõem a elaborar e desenvolver um Programa de Acção integrado de regeneração de uma área específica da Vila da Batalha. Integrado num conjunto mais vasto da “Política de Cidades Polis XXI”, este instrumento integra como tipologias de projectos a qualificação do espaço público e do ambiente urbano, o desenvolvimento económico, social e cultural e acções associadas à animação da Parceria Local e à dinamização do Programa de Acção e sua divulgação. Como parceiros conta com o envolvimento de instituições públicas, privadas, associações, entidades gestoras de infra-estruturas, entre outras.

A par com os municípios de Tomar, Alcobaça e Lisboa, a Batalha integra um projecto de cooperação de acção estratégica, de base territorial e sócio-cultural, e que terá, como elemento e objectivo central de substância e de imagem, a qualificação e a afirmação das *Cidades dos Grandes Mosteiros Portugueses Património da Humanidade*. De referir que este projecto foi sujeito a uma candidatura ao Vector II da Política de Cidades POLIS XXI – Redes urbanas para a Competitividade e a Inovação. Pretende-se, com este projecto, alcançar os objectivos de potenciação de um capital crítico, motivacional e cooperativo comum entre os actores principais da rede proposta, e por via de determinados projectos estruturantes, no sentido da atracção de dinâmicas urbanas, sócio-económicas, culturais e de conhecimento.

A Associação de Municípios do Pinhal Litoral (AMPL) elaborou um programa estratégico designado de Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação do Pinhal Litoral que foi aprovado no âmbito de uma candidatura em 2008. Trata-se de uma parceria correspondente a um processo estruturado de cooperação entre municípios, entidades públicas e entidades privadas, que se propõem a elaborar e implementar em conjunto um programa estratégico de desenvolvimento urbano, centrado nos factores territoriais de competitividade e inovação dos cinco concelhos da NUT III Pinhal Litoral – Batalha, Marinha Grande, Porto de Mós, Pombal e Leiria.

3) *Bens comuns naturais*

Assegurar plenamente as responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equitativo aos bens comuns naturais

Constituindo um dos objectivos a redução do consumo energético e aumentar a contribuição das energias renováveis, o Município da Batalha em 2006 procedeu a uma alteração ao plano director municipal, com o objectivo de enquadrar a instalação de infra-estruturas de produção e transporte de energias renováveis, no seguimento de um pedido de instalação de um parque eólico de grandes dimensões no concelho. Reconhecendo a importância do contributo das energias renováveis para a economia concelhia, desde 2006 foram instalados 2 parques eólicos, com 11 e 6 aerogeradores

respectivamente, com uma potência total de 37,3 Mw. De acordo com o Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede Nacional de Transporte de Electricidade (PDIRT) (2009-2014) a REN Rede Eléctrica Nacional, S.A. espera alcançar num horizonte temporal até 2009:

PLANOS DE PRODUÇÃO - PRODUÇÃO EM REGIME ESPECIAL												
EÓLICA												
(Valores em MW)												
Subestação	2009			2011			2014			2019		
	Cenários de produção			Cenários de produção			Cenários de produção			Cenários de produção		
	80%	30%	10%	80%	30%	10%	80%	30%	10%	80%	30%	10%
Almargem do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108.3	40.6	13.5
Alqueva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alto Mira	60.7	22.8	7.6	61.3	23.0	7.7	61.3	23.0	7.7	-	-	-
Arganil/Góis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160.0	60.0	20.0
Armamar	-	-	-	164.8	61.8	20.6	164.8	61.8	20.6	164.8	61.8	20.6
Batalha	111.1	41.7	13.9	111.9	42.0	14.0	132.6	49.7	16.6	291.1	109.1	36.4

Fonte: REN, PDIRT, 2009.

Ainda no que diz respeito às energias renováveis, muito recentemente, através da Associação Nacional de Municípios (ANMP), o Município da Batalha informou do interesse quanto à instalação de *painéis foto voltaicos*, por parte de um grupo de investidores estrangeiros.

Ainda sob esta temática, foram desenvolvidas pela Divisão de Ordenamento do Território, durante o ano de 2009, sessões de esclarecimento intituladas “Eco-conversas” com a participação da DECO, ENERDURA e SIMLIS, onde foram abordados diversos assuntos desde a eficiência energética, medidas de poupança de água, águas residuais e a produção de energia e aquecimento de águas através de energias renováveis. Acresce que as sessões foram realizadas nas Juntas de Freguesia, em horário pós-laboral, no sentido de promover também uma maior participação dos munícipes.

Ainda no âmbito desta temática, enquadram-se as obras de *Requalificação da Pedreira da Barrosinha* cujo licenciamento encontra-se a ser desenvolvido pela empresa EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A.. Trata-se de um projecto aprovado no âmbito da candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro “Projecto e Obras em Pedreiras Abandonadas da Região Centro – 1ª fase Pedreira da Barrosinha” com o objectivo de reabilitar uma área degradada afecta a uma antiga indústria extractiva, melhorando assim a qualidade ambiental do local.

Desde Fevereiro de 2007, inicialmente no âmbito do Programa 3.4 – Prevenção de Riscos Provocados por Agentes Abióticos, e a partir de Setembro de 2008, às expensas do Município, são realizadas, durante todo o ano *operações de silvicultura preventiva*, que incidem sobre: as faixas da rede viária, em torno dos aglomerados populacionais, desobstrução de linhas de água, limpeza de terrenos públicos, terrenos particulares sob orçamento. Estas operações são asseguradas por uma equipa de 5 funcionários da ISERBATALHA, uma carrinha 4x4, 1 kit de 1.ª intervenção, 1 tractor corta-mato, um destroçador, 4 moto-roçadoras e motoserras. De sublinhar que os particulares têm vindo a solicitar a intervenção do Município ao nível da limpeza de terrenos, em termos de salubridade e prevenção de incêndios.

4) Consumo responsável e opções de estilo de vida

Adoptar e proporcionar um uso prudente e eficiente dos recursos e encorajar um consumo e produção sustentáveis

Por iniciativa própria ou em conjunto com outras entidades têm sido desenvolvidas, desde 2008, acções de sensibilização, dirigidas a vários públicos-alvo, com ênfase na população mais jovem, em idade escolar.

O Gabinete de Protecção Civil e Técnico Florestal, em Maio de 2009, a pedido do agrupamento de escolas, dirigiu uma acção de sensibilização junto dos alunos do 2.º Ciclo do ensino básico, numa floresta de sobreiros, com o objectivo de alertar para a importância da preservação desta espécie, no âmbito do combate aos incêndios florestais.

Este Gabinete preparou nos últimos dois anos duas candidaturas, uma relativa à Valorização Ambiental do Espaço Florestal (PRODER), em 2009, que consiste na requalificação de corredores ecológicos. Já em 2010, no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, procedeu-se a uma candidatura a limpeza de mosaicos de parcelas de gestão de combustível, que inclui também investimentos ao nível dos meios de protecção.

Numa iniciativa conjunta com este Gabinete, a Divisão de Ordenamento do Território, organizou durante o ano transacto, sob o objectivo *Promover a cidadania participativa – ordenamento e ambiente – pretende-se envolver os municípios e prepará-los para o processo de discussão pública*. Neste âmbito, para além das *Eco-conversas*, asseguradas pelo Serviço de Gestão Ambiental, foram realizadas mais de 10 sessões de esclarecimento, nas áreas do Ordenamento do Território, apresentação da ferramenta na Internet Portal Geográfico, e das Plantações Florestais e Boas Práticas, nas Juntas de Freguesia.

Com o objectivo de melhorar a qualidade da água, o Município da Batalha, integra o Plano Director para a Criação dos Sistemas Multimunicipais de Abastecimento de Água e de Saneamento, desenvolvido pela SIMLIS – Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A.. Construída a rede em alta – emissários – é objectivo do Município, tendo em vista o cumprimento do Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais para o período 2007-2013 (PEAASAR II) do nível de atendimento servir pelo menos 90% da população, com sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais. Neste âmbito, no concelho da Batalha foram propostas soluções que permitirão o aumento da cobertura actual de 55,83% para 89,49% em 2019 considerando, desde, novos sistemas públicos de saneamento, a renovação faseada das redes de drenagem mais antigas ou com funcionamento actual não adequado e a correcção das situações ambientalmente menos adequadas. As intervenções mais recentes, realizadas na freguesia de São Mamede, foram recepcionadas em 2008 e os restantes projectos previstos para as áreas em falta, nas freguesias da Golpilheira e Reguengo do Fetal encontram-se em execução ou em fase de projecto.

No respeitante à promoção da gestão ambiental sustentável, tendo em vista a concretização do *Plano de Acção 1.1.2 Cadastro da Rede Municipal de Águas Residuais Domésticas*, foi concluído no ano transacto o cadastro georreferenciado da rede existente, com a localização das câmaras de visita e ramais domiciliários de esgotos e a respectiva integração em Sistema de Informação Geográfica (SIG). Conjuntamente com a integração das empreitadas de saneamento em baixa realizadas pelo Município, manter o cadastro actualizado da rede existente tem permitido maior facilidade na gestão, permitir a consulta rápida pelas diversas entidades, intervenientes no território, e reduzir os custos de manutenção, entre outras.

Ainda em matéria de cumprimento do PEAASAR II o Município da Batalha, na componente de *abastecimento de águas*, não integrou as fases desenvolvidas no âmbito da execução dos Planos Directores, acima referidos, que decorreram entre 2007 e 2008. Tendo em conta que o nível da taxa de atendimento, é de quase 100%, a síntese das intervenções futuras incidem sobre situações identificadas como necessitando de um aumento da fiabilidade, qualidade e desempenho operacional. Desta forma, estas situações centram-se: na renovação da rede de distribuição, aumento da capacidade de armazenamento nos sistemas de Palmeiros, Picoto e São Mamede, remodelação da ETA de Pinheiros para a melhoria da qualidade da água fornecida no sistema da Pinheiros e remodelação da rede de abastecimento de Casal do Relvas, Calvaria de Baixo, Batalha, Cancelas e Reguengo do Fetal. E de referir que a actual entidade gestora do sistema de abastecimento de água do concelho é a Águas do Lena - Sociedade Concessionária do Sistema de Abastecimento de Água do Concelho da Batalha, S.A..

No que respeita aos *resíduos sólidos urbanos*, o Município da Batalha, desde 1996, integra o Sistema Multimunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos da Alta Estremadura - Valorlis. Neste contexto, o planeamento das intervenções que se preconizam passam por dinamizar a redução da deposição de resíduos sólidos em aterro sanitário, aumentar os quantitativos da recolha selectiva nos diferentes fluxos e a optimização dos respectivos circuitos de recolha, bem como dinamizar a automatização de processos na triagem e, incrementar o desvio de aterro dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis. Sob esta temática a Valorlis tem apostado, com a colaboração do Município da Batalha em promover a compostagem doméstica pela distribuição de pequenos compostores junto dos municípios para promoção da valorização orgânica. Até Dezembro de 2009 tinham sido distribuídos pelo concelho um total de 645 compostores, com maior incidência na Batalha, freguesia piloto deste projecto. As acções de sensibilização têm ocorrido em diversos locais do território da Alta Estremadura e os interessados têm solicitado os compostores nas respectivas Juntas de Freguesia.

No que diz respeito ao *depósito de resíduos inertes*, o Município da Batalha tem vindo a empenhar esforços na implementação de um aterro de resíduos de construção e demolição, na antiga pedreira no Covão da Carvalha, freguesia de São Mamede. Foi iniciado este ano o pedido de licenciamento junto das entidades respectivas.

No sentido de dar cumprimento à legislação, o Município da Batalha tem dirigido esforços no sentido de sensibilizar a população para a *reciclagem dos óleos alimentares*. A eliminação destes resíduos, através dos colectores urbanos, dificulta e onera os sistemas de gestão de águas residuais, com repercussões negativas ao nível das tarifas do saneamento, e comporta um risco associado de contaminação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais. Neste sentido, o Município da Batalha, através da assinatura de um protocolo com a empresa ÓleoTorres, muito recentemente, assume a responsabilidade de recolher e tratar os óleos alimentares, disponibilizando para o efeito oleões instalados junto aos ecopontos nas Juntas de Freguesia. A curto prazo a localização destes oleões deverá ser alargada a estabelecimentos escolares e associações.

Em matéria de preservação e melhoria da qualidade do solo e conseqüentemente da paisagem agrícola e florestal, foi proposto pela ADLEI – Associação para o Desenvolvimento de Leiria, em Junho deste ano, a realização de um estudo designado *Agro-Paisagem da Bacia Hidrográfica do Lis*, com o apoio dos Municípios da Batalha, Leiria, Marinha Grande e Porto de Mós. Este estudo tem por objectivos definir o Quadro Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura, da Floresta e da Pecuária, das Actividades Extractivas na área em estudo; definir e promover modelos de gestão e meios humanos e materiais adequados à concretização da estratégia de desenvolvimento; e contribuir para a racional utilização do solo em todas as suas vertentes, com o conseqüente equilíbrio ambiental e da Paisagem. Tem ainda, como principais gestores e activos na produção agrícola, florestal e pecuária, actividades extractivas, na sua transformação (indústria), distribuição e comercialização; a Administração Local, Regional e Central e a população, em geral, enquanto consumidores e sujeitos económicos.

Desde 2008, tem sido elaborado pelo Serviço de Gestão Ambiental um *Plano de Educação Ambiental* que tem contemplado um conjunto de actividades, a desenvolver pelo Município em colaboração com várias entidades com intervenção na área, e que tem envolvido toda a comunidade escolar. No referido Plano estão contempladas diversas actividades de educação ambiental, que se encontram distribuídas por 4 grupos: Comemorações de Dias Temáticos/Efemérides, Concursos, Acções de Sensibilização e Projectos. Até ao momento foram elaborados os Planos de educação ambiental nos anos lectivos 2008/2009 e 2009/2010. Encontra-se em curso a elaboração do plano do ano lectivo 2010/2011.

- *Autocarro Energy Bus (30/11, 02 e 03/12/2008)*

O autocarro temático *Energy Bus*, que promove a utilização racional da energia eléctrica, esteve no Município da Batalha, na Praça Mouzinho de Albuquerque na Vila da Batalha, nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro de 2008, e em São Mamede no dia 3 de Dezembro de 2008, tendo sido visitado pelo público em geral, e no dia 2 de Dezembro, exclusivamente, pelos alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico. Este autocarro proporcionou a todos os visitantes uma viagem diferente e interactiva, com equipamentos de demonstração de novas tecnologias, experiências, painéis informativos, folhetos

e conselhos úteis, que certamente incentivaram os visitantes a adoptar comportamentos mais eficientes e amigos do ambiente. O Energy Bus foi visitado pelos alunos do 1.º e 2.º CEB e pelo público em geral.

- *Comemoração Dia Mundial da Água e Dia da Árvore (20/3/2009)*

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água e Dia da Árvore, o Município da Batalha organizou uma iniciativa que envolveu os alunos do 1º e 2º ciclo do concelho da Batalha. Foram colocados vários ateliers de actividade na Praça Mouzinho de Albuquerque, alusivos à temática da água e da floresta. Nesta actividade participaram cerca de 900 alunos com os respectivos professores e estiveram envolvidas as seguintes entidades: SIMLIS, Agrupamento de Escolas, Águas do Lena, Bombeiros Voluntários da Batalha, Autoridade Nacional Florestal, Associação Vertigem e Jornal de Leiria (Palmo e Meio), Escola Secundária da Batalha.

- *Projecto Rios (21/04 e 05/05/2010)*

A implementação deste projecto pretendeu dar resposta à visível problemática, de âmbito nacional e global, referente à alteração e deterioração da qualidade dos rios e à falta de um envolvimento efectivo dos utilizadores e da população em geral. O Projecto Rios, pela metodologia que utiliza, pretende promover a curiosidade científica e implementar o método científico experimental, através da recolha e registo de informações e dados geográficos, físico-químicos, biológicos, eventos históricos, sociais e etnográficos contribuindo, assim, para a melhoria do espaço estudado e da qualidade fluvial global, com vista à aplicação das exigências da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água. Este projecto teve como objectivo a adopção e monitorização de um troço de 500 metros de um rio ou ribeira, de modo a promover a sensibilização da sociedade civil para os problemas e a necessidade de protecção e valorização dos sistemas ribeirinhos. Este projecto foi adoptado por 2 turmas do 2.º CEB da Escola Mouzinho de Albuquerque e os troços seleccionados situam-se nas freguesias da Batalha e da Golpilheira.

- *Concurso Mais Ambiente (5/6/2009)*

O Concurso “MAIS AMBIENTE” foi uma iniciativa promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Concelho da Batalha e contou com a colaboração do Município da Batalha e do Agrupamento de Escola do Concelho da Batalha, realizado no âmbito do Projecto Agenda 21 Local e do Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho). Este projecto visou sensibilizar os alunos para a problemática da necessidade de protecção do Meio Ambiente. As turmas vencedoras fizeram uma viagem ao Oceanário de Lisboa no dia 16 de Junho.

- *Comemoração do Dia Nacional da Água (1, 27, 28 e 29/10/2009)*

No âmbito das Comemorações do Dia Nacional da Água, o Município em parceria com a SIMLIS, realizou na Praça Mouzinho de Albuquerque no dia 1 de Outubro, uma actividade que abrangeu os alunos do 1.º CEB da Escola Mouzinho de Albuquerque. Nos dias 27, 28 e 29 as mesmas actividades realizaram-se no Centro Recreativo das Brancas, Escola da Golpilheira e de São Mamede e abrangeram

os restantes alunos do 1.º CEB. As actividades contemplaram uma série de jogos lúdico-pedagógicos, nomeadamente a “Gincana da Água”, “A Roda da Água”, o “Sabichão da Água”, “O que posso fazer pelo Ambiente” e a “A Pescaria”.

- *Concurso “Natal Reciclável” (11/12/2009)*

O Concurso “Natal Reciclável” consistiu na elaboração de figuras alusivas ao natal (pinheiros, pai natal, presépios, anjos, estrelas e bonecos de neve), relacionando-as com as temáticas da reciclagem e reutilização de materiais, que resultaram na criação de objectos muito originais e extremamente criativos. Neste concurso participaram os jardins-de-infância (JI) do concelho, sendo que todos os JI que participaram receberam como prémio uma bola saltitona.

- *Ação “Um Mercado Bem Tratado” (1/2, 4/3, 12/4 e 20/4/2010)*

Porque um mercado bem tratado depende do cuidado dos seus comerciantes e clientes, o Município da Batalha e a SUMA voltaram a unir esforços com o lançamento de uma nova acção de sensibilização. Esta campanha teve lugar nos Mercados da Batalha e de São Mamede, nos dias 1 de Fevereiro, 12 de Abril, 4 de Março e 20 Abril, respectivamente. Assumindo a designação daquilo que as duas entidades ambicionam - “Um Mercado Bem Tratado”-, esta iniciativa foi promovida através de contacto pró-activo junto dos feirantes e pretendeu incutir responsabilidades relativamente à utilização e limpeza dos espaços onde decorrem as feiras, salientando, simultaneamente, as vantagens comerciais, decorrentes da adopção de cuidados ambientais. Com o objectivo de reconhecer o esforço de todos os que respeitam o Ambiente, esta campanha implicou ainda, neste processo, os clientes dos mercados e feiras, incentivando-os a fazerem as suas compras nas bancas que apresentem maiores preocupações e cuidados ambientais.

- *Iniciativa “Limpar Portugal” (20/03/2010)*

Tal como sucedeu de Norte a Sul do país, o Município da Batalha associou-se à iniciativa “Limpar Portugal”. Este movimento pretendeu, através da participação cívica, promover a comunicação e a reflexão sobre a problemática dos resíduos, do desperdício, do ciclo dos materiais e do crescimento sustentável. Previamente com a colaboração das Juntas de Freguesia, foram identificados os locais onde existiam depósitos ilegais de resíduos, sendo que a maioria destes eram constituídos por resíduos de construção e demolição, vulgo entulho. Após esta identificação, os locais foram agregados em grupos, consoante a sua proximidade, de modo a facilitar a posterior recolha. Na sexta-feira, dia 19 de Março, foram colocados pela Ecomais contentores de resíduos, de 7 e 15 m³ de capacidade, em cada freguesia do concelho. Para esta iniciativa o Município contou com a colaboração da SUMA (que disponibilizou duas viaturas de recolha e forneceu 400 sacos), da SIMLIS (com a disponibilização de duas carrinhas de 3500 kg para auxiliar no transporte dos resíduos), da Ecomais (que disponibilizou 6 contentores e 20 big-bags), e do Agrupamento de Escolas, Escola Secundária da Batalha, Colégio de São Mamede, Centro de Estudos Derivada & Primitiva (na divulgação da iniciativa). O Município da Batalha disponibilizou ainda a todos os participantes luvas e sacos. Quanto aos resíduos recolhidos, estes totalizaram 16,92 ton

encaminhadas para a Valorlis e 1 ton de pneus enviados para a Ecomais. Deste modo cada voluntário recolheu cerca de 299 kg de resíduos! De referir ainda que o Município da Batalha garante a recolha à porta de casa, de todos os monos/monstros (frigoríficos, colchões, televisores, sofás, etc.), através da SUMA de forma gratuita.

- *Ação de Sensibilização os “SUMINHOS” (19 a 21/4/2010)*

O Município da Batalha, em parceria com a SUMA, desenvolveu, a campanha “SUMINHOS®”, no âmbito do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em matéria de Educação e Sensibilização Ambiental, nos Estabelecimentos de Ensino. A campanha “SUMINHOS” assenta a sua estratégia na exploração de um caderno de fichas de actividades lúdico-pedagógicas, “SUMINHOS e os Números”, a ser trabalhado pelos Educadores na sala de aula. Através da associação de cada número a um conceito relacionado com os Resíduos – 1, Reciclar; 2, Reutilizar; 3, Prevenir; 4, Reduzir; e 5, Respeitar e Responsabilizar -, exploram-se regras ambientais de Sustentabilidade. Com as rubricas “Afia o Lápis”, “Entre Nós” e “Explora o Número”, os alunos cimentam os conhecimentos transmitidos na campanha, quer a nível da gestão de Resíduos, quer ao nível do desenvolvimento de competências curriculares, através de vários exercícios, que envolvem actividades de raciocínio, de exploração sensorial e de motricidade fina. “Recados para Casa” corresponde a uma rubrica complementar que visa transmitir os conteúdos explorados na sala de aula aos Pais ou Encarregados de Educação, de forma a potenciar o envolvimento da Família nuclear. No final do caderno os Educadores encontram, ainda, apontamentos de orientação pedagógica sobre cada conceito explorado. A campanha decorreu durante 2 dias e abrangeu os 9 Estabelecimentos de Educação Pré-escolar do Concelho, num total de 236 alunos.

- *Comemoração do Dia Mundial da Terra (22/5/2010)*

No dia 23 de Abril, o Município da Batalha realizou uma acção de reflorestação das margens do rio Lena, na freguesia da Golpilheira no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Terra, em parceria com a SIMLIS. Esta acção foi realizada pelos 60 alunos da escola do 1º ciclo do ensino básico da Golpilheira. Estas crianças, em colaboração com técnicos da SIMLIS e da autarquia, plantaram 300 árvores ribeirinhas, nomeadamente freixos, salgueiros e amieiros. O objectivo desta iniciativa foi sensibilizar para a protecção dos ecossistemas ribeirinhos, bem como promover a requalificação deste troço. Com a realização de acções deste tipo visamos a conservação dos espaços fluviais, com vista à aplicação das exigências da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água. Esta acção contou com o acompanhamento e supervisão da Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P. – ARH do Centro.

- *Ecoscópio na Batalha (4 e 5/6/2010)*

De modo a assinalar o Dia Mundial do Ambiente, o Município da Batalha contou com a presença do Ecoscópio da SUMA, na Escola Mouzinho de Albuquerque no dia 4 de Junho de na Praça Mouzinho de Albuquerque no dia 5 de Junho. A nova Unidade Móvel de Sensibilização Itinerante aborda os

conceitos de Globalidade e Sustentabilidade, mostrando que a problemática dos Resíduos, embora global, deve ser agenciada a um nível local, envolvendo todos os utilizadores de espaços e equipamentos públicos para o dever do exercício da Cidadania Activa. Constituído por dois auditórios e uma sala polivalente, onde se realizam Peças de Teatro, Jogos Multimédia, Actividades de Painel (raciocínio lógico, correspondência, sequência, orientação espacial, entre outras), e visualização de vídeos temáticos, este equipamento de sensibilização móvel propõe, através de várias ferramentas, uma reflexão crítica sobre comportamentos de Cidadania Activa e Passiva face à produção e deposição de Resíduos: Política dos 5 R's (Redução, Reutilização, Reciclagem, Respeito e Responsabilidade. "Abre os olhos, toma atitude, passa a palavra!" é o mote deste inovador projecto de exploração sensorial e multimédia.

- *Concurso "Rolhinhos" (16/6/2010)*

No seguimento do Plano de Educação Ambiental 2009/2010, os alunos do 2.º CEB inscreveram-se no Concurso "Rolhinhos", que consistiu na recolha do maior número de rolhas de cortiça. Este concurso decorreu entre o final de Novembro de 2009 e terminou a 17 de Maio. Este concurso pretendeu apelar à reutilização e reciclagem de rolhas de cortiça, evitando a sua substituição por produtos prejudiciais para o ambiente, como os vedantes sintéticos e as cápsulas de alumínio. As rolhas de cortiça nunca são utilizadas para produzir novas rolhas, mas têm outras aplicações, que vão desde a indústria automóvel, à construção civil ou aeroespacial. A produção de rolhas leva à preservação do montado de sobreiros, um dos ecossistemas mais ricos em biodiversidade do continente europeu e à diminuição do aquecimento global, já que os sobreiros absorvem cerca de 4,8 milhões de toneladas de CO₂ por ano. A turma vencedora, o 6.º B conseguiu recolher 149 rolhinhos (garrações de 5L cheios de rolhas) e teve como prémio uma visita de estudo à Quinta Pedagógica do Cuco, situada na Bezerra, no concelho de Porto de Mós. A visita teve lugar no passado dia 16 de Junho.

5) *Planeamento e desenho urbano*

Reconhecer o papel estratégico do planeamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, económicas, culturais e da saúde, para benefício de todos

O Município da Batalha tem vindo a desenvolver algumas intervenções no espaço público, em áreas urbanas consolidadas, que visam a requalificação do espaço público edificado e não edificado, e melhorar a vivência social e ambiental dos mesmos, criando condições ao desenvolvimento económico através da instalação de novas funções urbanas. Como exemplos, é de referir o *projecto de valorização do Largo 14 de Agosto de 1385 e loteamento*, na vila da Batalha. Com uma localização excepcional relativamente à vila, junto ao rio Lena, a área de intervenção deste projecto, abrange um espaço público de grande dimensão, onde existia uma apropriação desordenada pelo automóvel e falta de espaços pedonais, bem como edifícios em avançado estado de degradação, pertencentes ao domínio municipal e que se encontravam devolutos.

Outro projecto a referir, no âmbito da *requalificação do espaço público*, *arrancou este ano na vila de São Mamede* e tem por objectivos disciplinar o estacionamento público e criar espaços pedonais, atribuindo-lhes níveis de conforto e segurança, e criando as condições ao desenvolvimento de actividades económicas e de vivência da “rua”.

Em 2009 foi desenvolvido pelo Serviço Técnico de Planeamento e SIG, da Divisão de Ordenamento do Território, um *estudo prévio de zonamento da Vila de São Mamede*. Este estudo visava a necessidade de desenvolver um modelo organizacional estratégico ao nível do ordenamento do território para as principais sedes de freguesia, tendo em conta os critérios de classificação e reclassificação do solo e qualificação do solo rural e urbano, estabelecidos no Decreto Regulamentar n.º 11/2009, de 29 de Maio e enunciados no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT). Este estudo tem como principais objectivos a definição da hierarquização viária, articulando o existente com o proposto; uma proposta de definição da ocupação do uso do solo; o reforço da identidade da vila, através da definição dos espaços públicos funcionais e da organização das tipologias edificatórias em função do existente e das perspectivas de crescimento; e a defesa dos terrenos agrícolas e florestais, tendo em conta a sua importância na economia familiar da população residente. Este estudo foi sujeito à apreciação dos serviços técnicos da Autarquia, bem como, do executivo e está programada a sua apresentação à Assembleia de Freguesia de São Mamede, com o objectivo de debater as propostas apresentadas e recolher contributos para o estudo em causa.

Neste âmbito é de referir a importância da requalificação do património arquitectónico e a dinamização do património cultural existente no Concelho. Sobre esta temática sublinha-se o *Museu da Comunidade Concelhia*, no que respeita ao trabalho desenvolvido de levantamento, inventariação, documentação, recolha e conservação dos elementos patrimoniais, e que sirva de divulgação junto de diferentes públicos. De salientar que à semelhança de outros equipamentos culturais na vila da Batalha, este ocupa um edifício que se encontrava devoluto, criando também sinergias para a renovação do tecido urbano central.

Em 2010 no âmbito dos trabalhos de revisão do plano director municipal foram elaborados os estudos sectoriais por empresas da especialidade - *Sismológico e Avaliação do Risco de Instabilidade de Vertentes e Caracterização Hidrogeológica e Delimitação de Áreas Estratégicas de Recarga de Aquíferos*. Tendo por base os riscos inerentes aos fenómenos de movimentos de vertentes e de sismo e nas consequências para a população e bens torna-se pertinente o Município da Batalha definir o seu modelo de ordenamento do território tendo em conta estes condicionalismos. No que respeita à *Caracterização Hidrogeológica e Delimitação de Áreas Estratégicas de Recarga de Aquíferos* o Município da Batalha considerou de extrema importância um estudo mais exaustivo sobre esta matéria, tendo em conta a necessidade de protecção do recurso água, bem como considerar, para efeitos de proposta de localização de habitação e actividades económicas este condicionalismo.

Mais recentemente, foi elaborada a *Carta sobre os Eventos Culturais*, pelo Serviço Técnico de Planeamento e SIG da Divisão de Ordenamento do Território, com o objectivo de disponibilizar a informação sobre a localização, tipologias de eventos, datas de realização, entre outros, de forma a evitar sobreposições e a melhor promoção dos eventos, tendo em conta, que alguns contam com a participação/colaboração de associações culturais/recreativas e de particulares.

6) *Melhor mobilidade, menos tráfego*

Reconhecer a interdependência entre os transportes, a saúde e o ambiente e, por isso, comprometermo-nos a promover as opções de mobilidade sustentáveis

Sob esta temática, destaca-se o projecto da *Ciclovia e Percurso Pedonal nas Margens do Rio Lena*, que para além de constituir uma oportunidade para a requalificação das margens do rio Lena, entre a Ponte Nova e a Ponte do Almagra, pretende constituir uma infra-estrutura que fomente a utilização dos modos suaves, nomeadamente, a bicicleta.

O Município da Batalha tem vindo a introduzir na rede viária, ao longo dos últimos anos, algumas *medidas de acalmia de tráfego*, nomeadamente, lombas e passadeiras sobreelevadas. Partindo da assumption de que a maior parte dos eixos viários atravessam aglomerados populacionais e que neste contexto, não desempenham exclusivamente a função de circulação centrada no tráfego motorizado, o Município da Batalha tem vindo a introduzir passeios, lombas reductoras de velocidade, no sentido de reduzir velocidades de circulação automóvel.

7) *Ação local para a saúde*

Proteger e promover a saúde e o bem-estar dos nossos cidadãos

Neste âmbito interessa mencionar os projectos desenvolvidos pela Rede Social, em matéria de saúde. Estes projectos englobam o estabelecimento de planos de acção e o envolvimento de parceiros activos locais, como as IPSS, Segurança Social, entre outros, e incluem os seguintes:

- ☑ *Projecto Integrado de Reabilitação & Terapia Ocupacional* – trata-se de uma parceria entre o Município a Santa Casa da Misericórdia da Batalha – Unidade de Cuidados Continuados e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Batalha que pretende criar uma plataforma concelhia de apoio à reabilitação física e mental de pessoas portadoras de dependências;
- ☑ *Centro de Recursos e de Empréstimo de Ajudas Técnicas* – apoio a famílias carenciadas que necessitem de ajudas técnicas para a fase de convalescença dos seus familiares;
- ☑ *Programa de Apoio à Comparticipação de Medicamentos* – que visa a comparticipação financeira por parte do Município dos medicamentos para idosos carenciados.

Com o objectivo de contribuir para o fomento de hábitos alimentares saudáveis, o Município da Batalha alargou o programa *Regime de Fruta Escolar* do Ministério da Educação às crianças dos jardins-de-infância, o fornecendo gratuitamente duas vezes por semana fruta ao lanche.

Reconhecendo as potencialidades do concelho no que respeita à saúde termal, o Município da Batalha sujeitou a candidatura ao Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) das *Termas das Salgadas*. Desta forma, em 2009, foi assinado um contrato para atribuição de direitos de exploração da água mineral natural denominada “Termas Salgadas da Batalha” com a Direcção-geral de Energia e Geologia, no qual constitui obrigação, entre outras, do Município a realização de novos trabalhos de prospecção e pesquisa de água mineral natural e a elaboração de um projecto de construção de um novo estabelecimento termal. Prevê-se o enquadramento deste projecto num modelo de parceria público-privada, que envolva a Unidade de Cuidados Continuados e Cuidados Primários de Saúde com o objectivo de estimular iniciativas dos agentes económicos, orientadas para a melhoria da competitividade territorial de áreas de baixa densidade que visem dar valor económico a recursos endógenos e tendencialmente inimitáveis do território como é o caso deste recurso natural.

8) *Economia local dinâmica e sustentável*

Apoiar e criar as condições para uma economia local dinâmica que reforce o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente

O Município da Batalha, através da Divisão de Ordenamento do Território, consciente das dificuldades do exercício da actividade industrial e do seu contributo para a melhoria da competitividade e atractividade do concelho, tomou a iniciativa, no ano transacto de *realizar junto dos empresários do sector transformador, um inquérito com o objectivo de divulgação desta actividade*, através da Página da Internet, bem como de actualização da informação relativa a cada estabelecimento industrial, imprescindível na definição de estratégias de actuação ao nível da oferta de área específicas para instalação desta actividade.

Com os objectivos de adaptar o único parque industrial existente a uma nova realidade económica, o Município da Batalha encetou em 2008 *a alteração ao plano de pormenor da zona industrial concelhia*. Tratando-se de um parque industrial aprovado em 1992, apresenta algumas deficiências no que respeita às disposições do espaço público, nomeadamente, lugares de estacionamento, bem como espaços verdes de lazer, equipamentos públicos e serviços complementares, de apoio ao tecido empresarial.

O Turismo é um dos sectores mais relevantes da actividade económica concelhia. A sua contribuição para a criação de riqueza e melhoria do bem-estar dos cidadãos faz-se sentir de múltiplas formas. Pela produção e emprego que cria, pelo investimento e inovação que promove, pelo desenvolvimento de infra-estruturas colectivas que estimula, pela preservação do ambiente e recuperação do património histórico e cultural que favorece, pelas oportunidades de desenvolvimento regional que representa e pelas necessidades da população.

Um projecto paradigmático do concelho na área do Turismo é a aldeia da *Pia do Urso*, em São Mamede. Objecto de uma candidatura em 2001, ao Programa Agro Medida AGRIS Recuperação e Valorização do Património, da Paisagem e dos Núcleos Populacionais em Meio Rural, foram recuperadas

por parte dos particulares as edificações existentes, grande parte em ruínas e por parte do Administração Local, numa parceria com a Junta de Freguesia foram intervencionados os espaços públicos e criados alguns equipamentos que suportam as acções de dinamização. Para além, do parque de merendas e de um miradouro, podemos encontrar um parque sensorial para invisuais, apetrechado com estações que permitem testar sons, texturas e aromas; um miradouro virtual e um centro de interpretação, instalado num edifício da Junta recuperado. Consequentemente, os particulares têm também investido ao nível da instalação de actividades económicas, sendo exemplo o restaurante e a disponibilização de alojamento. Por constituir um projecto inovador foi distinguido a nível nacional pelo Turismo de Portugal, I.P., facto que contribuiu para a sua promoção e divulgação ao nível nacional.

O Município tem apostado em diferentes acções de dinamização da aldeia, pelo que encetou durante este ano a elaboração de um *centro de BTT* na aldeia, aproveitando os percursos existentes na envolvente.

O Município da Batalha tem apostado na implementação de *percursos pedestres*, não só pelas excelentes condições naturais que o concelho apresenta para a prática do pedestrianismo, mas aproveitando as sinergias associadas a esta prática, atraindo turistas, que se reflectem na divulgação do comércio e restauração local. Em colaboração com o Serviço Técnico de Planeamento e SIG, da Divisão de Ordenamento do Território, a Divisão de Educação e Cultura tem implementado no terreno 4 percursos pedestres – Mata do Cerejal, Buraco Roto, Rota dos Moinhos e Caminho de Ferro Mineiro do Lena – temáticos e em parceria com as associações culturais e recreativas, que colaboram na divulgação e promoção de iniciativas.

9) *Equidade e justiça social*

Assegurar comunidades inclusivas e solidárias

De destacar o papel da Rede Social em matéria de “promoção de um conceito de cidadania e o do reconhecimento da importância da igualdade de oportunidades como forma de combater a desigualdade e a exclusão social”. Estes projectos englobam o estabelecimento de planos de acção e o envolvimento de parceiros activos locais, como as IPSS, Segurança Social, entre outros, e incluem os seguintes:

- ☑ *Recuperação de Habitações* – de pessoas portadoras de deficiência e de famílias carenciadas, que visa apoiar agregados com dificuldades económicas e com lacunas ao nível da habitação;
- ☑ *Bolsas de Estudo* – para estudantes carenciados;
- ☑ *Centros de Convívio* – visam prestar apoio aos idosos, através da utilização de diversos edifícios disponíveis em diversos locais do concelho, propriedade do município ou das colectividades. Em 2009 entrou em funcionamento o centro de convívio na Alcaidaria, estando prevista a abertura de um na Golpilheira durante este ano;

- ☑ *Novas Primaveras* – resulta de um parceria com a Sociedade Artística e Musical dos Pousos (SAMP), e que visa ministrar o ensino da música entre os utentes das IPSS;
- ☑ *Informática Sénior* – trata-se de um projecto em parceria com a AMLEI e com o Centro de Formação Entre Mar e Serra, e visa iniciar os idosos nas novas tecnologias da informação;
- ☑ *Eliminação de Barreiras Arquitectónicas para Deficientes* – prosseguimento da eliminação das barreiras arquitectónicas e aplicação de Braille em informações de carácter turístico;
- ☑ *Seguros Voluntários* – visa atribuir um seguro de responsabilidade civil a todos os voluntários do concelho;
- ☑ *Aulas de hidroterapia a crianças com necessidades especiais educativas* – disponibilização gratuita, desde Fevereiro de 2010, de aulas de hidroterapia a crianças com necessidades educativas especiais, garantidas por um professor especializado;

Em matéria de acesso equitativo à educação, o Município da Batalha tem competências relativamente ao pré-escolar e 1º ciclo, áreas sobre as quais tem desenvolvido a *acção social escolar* e os *transportes escolares*. Da acção social escolar destacamos o fornecimento de refeições escolares, cujo enquadramento em termos de legislação de segurança alimentar exige uma cooperação mais reforçada com as IPSS. Quanto aos transportes escolares, o esforço do município tem sido dirigido no sentido de assegurar o transporte escolar público da população escolar residente na freguesia de São Mamede à Escola 3º CEB e Secundária da Batalha.

De sublinhar o trabalho da ISERBatalha em matéria de disponibilização de *actividades de tempos livres de apoio à família*, tendo em conta, o prolongamento dos horários laborais dos pais.

No que diz respeito ao acesso à cultura, de salientar o serviço prestado pela *Biblioteca Itinerante da Batalha*, na disponibilização do acesso gratuito a livros, CD e DVD e à Internet à população em geral, contando este ano com novos percursos diurnos e nocturnos, que abrangem associações culturais e recreativas, IPSS, Centros de Saúde, indústrias e Juntas de Freguesia.

Ainda a este nível é de sublinhar a criação formal da *Rede de Bibliotecas Escolares*, que estabelece uma parceria entre o Agrupamento de Escolas e o Município da Batalha, com o objectivo de disponibilizar ao público escolar o acesso a todos os recursos e informação necessária ao desenvolvimento das actividades escolares.

No âmbito do associativismo, com a aprovação em 2008 da alteração ao Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, o Município da Batalha conta com este instrumento para promover a iniciativa de actividades relevantes ao concelho pelas associações e colectividades, bem como tornar mais claro e eficaz o apoio prestado pela Autarquia.

Desde 2009 o Município da Batalha assegura o funcionamento do *Gabinete de Inserção Profissional* (GIP) que tem por objectivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Leiria. Em 2010 foi criado um espaço próprio de atendimento destinado a jovens e adultos desempregados, à procura de novo emprego e jovens e adultos com necessidade de apoio à qualificação e ao empreendedorismo, onde é prestada informação sobre formação profissional, apoio à procura activa de trabalho, divulgação de ofertas de emprego, entre outras.

10) *Do local para o global*

Assumir as nossas responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável e protecção do clima

Neste capítulo realçamos o Projecto CARBONO +, iniciado pelo Município da Batalha em 2007, em conjunto com os Municípios de Proença-a-Nova e Óbidos e que consiste na elaboração de um Plano Estratégico onde são identificadas as actividades com maior emissão de CO₂ e os maiores sumidouros existentes. O projecto compreende as seguintes fases:

1. Matriz de emissão de CO₂ da autarquia;
2. Projectos elegíveis no Mercado Voluntário de Carbono;
3. Elaboração de PDD (Project Design Document);
4. Certificação por uma entidade externa;
5. Negociação das cotas de carbono através de um intermediário (*broker*);
6. Venda das cotas de carbono.

Conclusões

A apresentação deste relatório, no âmbito da Agenda 21 Local da Batalha, representa mais uma etapa deste importante projecto que visa o alcance do objectivo mais global que é a sustentabilidade local assumida pelo Município com a assinatura dos Compromissos de Aalborg.

A elaboração deste documento contou com a colaboração de todas as divisões e serviços da autarquia, que conjuntamente trabalham para os objectivos traçados pelo executivo em matéria de sustentabilidade local.